

Forçamos os reitores a negociar! É hora de colher os frutos da luta e avançar na defesa da universidade pública

Plenária ampliada da Adunesp indica: Retorno ao trabalho em 22/9, condicionado ao efetivo pagamento do abono de 28,6% em 19/9

A plenária ampliada da Adunesp realizada nesta sexta-feira, 12/9/2014, no IA/SP, tabulou o resultado das assembleias realizadas após a negociação entre a Adunesp e a reitoria, no dia 10/9/2014. Nos oito *campi* que ainda permanecem em greve (Bauru, Marília, Rio Claro, Ilha Solteira, Assis, IA-SP, Presidente Prudente e Franca), os docentes aprovaram as propostas apresentadas pelo Cruesp (5,2% em duas parcelas, a serem pagas em início de outubro e início de janeiro, com incidência no 13º salário) e pela reitoria da Unesp, no caso desta última com algumas ressalvas:

- Abono de 28,6%, para cobrir a não retroatividade do índice: *Aceito, com a condição de que o valor seja pago até sexta-feira, dia 19/09/2014.*

- Reajuste no vale alimentação de R\$ 100,00 no início de outubro e R\$ 150,00 no início de fevereiro/2015: *As assembleias indicaram à Adunesp que reivindique o pagamento imediato do valor cheio (R\$ 850,00).*

- Estudo, pela Comissão de Orçamento, da possibilidade de pagamento do vale refeição, nos moldes pagos na USP: *Aceito sem restrição.*

Também realizou assembleia o campus de Botucatu, apontando resultados semelhantes. Rio Preto tem assembleia marcada para 15/9.

Ao final da plenária, uma delegação dirigiu-se até a reitoria, para entregar os encaminhamentos da plenária à reitoria, mas ela não se encontrava. Desta forma, os termos foram formalizados em e-mail, enviado a ela na sequência.

Acordo de final de greve

A plenária ampliada aprovou os termos que devem constar no acordo de final de greve, a ser discutido com a reitoria na reunião marcada para 18/9. Além da garantia de nenhum tipo de punição ou retaliação, a plenária apontou os itens que devem nortear a reposição das aulas.

Nova plenária da Adunesp

Na sexta, 19/9, a Adunesp fará nova plenária estadual ampliada, em São Paulo, para avaliar a reunião com a reitora na véspera, bem como os demais fatos da semana. Na quarta, 17/9, acontece reunião do Fórum das Seis.

Outros pontos

A plenária desta sexta-feira, 12/9, fez uma primeira e breve avaliação da greve, a maior da nossa história, com mais de 100 dias de duração. Foi consensual a avaliação de que ela é

vitoriosa em todos os aspectos: por obrigar os reitores a saírem do zero e nos apresentarem propostas; por fortalecer a organização da categoria (inclusive, com o surgimento de novas subseções da Adunesp) e aproximar da luta centenas de novos professores; por levar à sociedade o debate sobre o projeto de universidade que queremos; por explicitar os projetos privatistas das reitorias, especialmente a da USP neste momento; por estreitar os laços e a unidade na luta entre os três segmentos.

Muito ainda teremos que refletir, falar e escrever sobre essa greve. Não somente do que ela já nos trouxe, mas também do que virá.

Nossa luta vai prosseguir. De imediato, conforme apontado nas assembleias de base, além das questões mais gerais (luta por mais recursos para as universidades públicas, por exemplo), vamos reivindicar da reitoria uma agenda para discussão sobre itens importantes, como:

- A necessidade de estabelecer canais efetivos e permanentes de diálogo e negociação com servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes, em torno às suas pautas;
- A necessidade de retomar as contratações docentes;
- A necessidade de rediscutir a avaliação docente; entre outros.

Moções

A plenária de 12/9 aprovou duas moções: uma dirigida ao Conselho Universitário da USP (*abaixo*) e uma contra o processo privatizante em curso naquela universidade (*em redação*).



Associação dos Docentes da UNESP

Moção dos docentes da Unesp ao Conselho Universitário da USP: GARANTIR A ISONOMIA É IMPRESCINDÍVEL

Os professores presentes à Plenária Estadual Ampliada da Adunesp, representando *campi* da Unesp de todo o estado, considerando o fato de que o reitor da USP, Marco Antonio Zago, transferiu ao Conselho Universitário a responsabilidade pela definição dos termos salariais da data-base 2014, vêm a público defender o que segue:

- Que os membros do Conselho Universitário da USP aprovem a concessão do abono de 28,6% a todos os servidores docentes e técnico-administrativos da USP, da forma ocorrida na Unesp e na Unicamp, garantindo assim a isonomia entre as universidades estaduais paulistas.

Certos de que os senhores conselheiros do Co da USP saberão olhar com sensibilidade este pleito, subscrevemo-nos atenciosamente.

*Docentes presentes à Plenária Estadual Ampliada da Adunesp
São Paulo, 12 de setembro de 2014.*